



INSTITUTO DE HIGIENE E  
MEDICINA TROPICAL  
DESDE 1902



UNIVERSIDADE  
**NOVA**  
DE LISBOA

## HELMINTOLOGIA MÉDICA

### *Unidade curricular:*

Helmintologia Médica

### *Docente responsável:*

Silvana Belo

### *Outros docentes:*

Isabel Maurício

Manuela Calado

Pedro Ferreira

### *ECTS:*

11

### *Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):*

No final desta unidade curricular os alunos devem ser capazes de:

1. Identificar os principais grupos de helmintas patogénicos, as suas características morfológicas diferenciais e a sua importância em saúde humana.
2. Referir os diversos fatores intervenientes na epidemiologia e transmissão dos helmintas.
3. Avaliar as repercussões do parasitismo a nível clínico, económico e social
4. Identificar as suas formas evolutivas e a sua ação patológica no organismo humano.
5. Mencionar o impacto das helmintíases em Saúde Pública face às mudanças climáticas e ambientais.
6. Selecionar as técnicas mais adequadas ao diagnóstico laboratorial das helmintoses e executar os métodos parasitológicos mais comuns.
7. Referir as principais medidas profiláticas e de controlo das helmintoses.

### *Conteúdos programáticos:*

- I. Introdução á Helminologia Médica. Aspectos morfológicos e fisiológicos nos diferentes filos. Helmintas parasitas do Homem e animais: ciclos de vida e hospedeiros. Moluscos hospedeiros intermediários e sua importância na relação parasita-hospedeiro.
- II. Helmintoses causadas por cestodes intestinais e tecidulares. Hidatidose e cisticercose.
- III. Helmintoses causadas por tremátodes hepatobiliares, intestinais, pulmonares e dos vasos sanguíneos: *Schistosoma* spp e seus hospedeiros intermediários.



INSTITUTO DE HIGIENE E  
MEDICINA TROPICAL  
DESDE 1902



UNIVERSIDADE  
**NOVA**  
DE LISBOA

## HELMINTOLOGIA MÉDICA

### *Conteúdos programáticos: (continuação)*

- IV. Helmintoses causadas por nemátodes intestinais, viscerais e tecidulares: Geohelmintoses e Síndromes de Larva migrante.
- V. Helmintoses transmitidas por vetores: Filarioses.
- VI. Modelos animais de nemátodes: *Caenorhabditis elegans*.
- VII. Controlo integrado de helmintoses.
- VIII. Métodos de diagnóstico laboratorial das helmintoses. I - Métodos diretos. II - Métodos indiretos: imunológicos e moleculares. Observação e identificação de formas parasitárias.